



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

8ª LEGISLATURA – 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - Nº 489
ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 24.04.2025

Presidente: AVERALDO PEREIRA DE LIMA

Às dezoito e trinta, do dia vinte e quatro de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, na cidade de Casserengue, Estado da Paraíba, no Plenário da Câmara Municipal de Casserengue, Sob a presidência do Vereador AVERALDO PEREIRA DE LIMA, compareceram os vereadores: AUGUSTO BELARMINO DE SOUZA, DANILO MARQUES DOS SANTOS ALMEIDA, FRANCINALDO BARBOSA DOS SANTOS, IONAR ALVES DA SILVA, JOSÉ WELLITON TAVARES SANTOS, SEVERINO DE LIMA RIBEIRO, WAGNER FREIRE DA SILVA E WILLIAN SANTOS BASILIO. O presidente declarou aberta a sessão e autorizou a leitura da ata, a mesma foi aprovada por unanimidade. E prosseguindo foi autorizado a transmissão do expediente.

□ **REQUERIMENTOS:**

REQUERIMENTO Nº 59/2025 – Solicita a instalação de tachões nos cruzamentos asfaltados do município. Autor: Danilo Marques Santos Almeida.

REQUERIMENTO Nº 60/2025 – Solicitar a disponibilização de uma tenda em frente à Secretaria de Assistência Social, com o objetivo de proporcionar melhores condições de espera aos cidadãos que aguardam atendimento. Autor: Willian Santos Basílio.

REQUERIMENTO Nº 61/2025 – Solicita a agilidade na licitação e assinatura dos contratos dos fornecedores do PNAE. Autor: Augusto Belarmino de Souza.

REQUERIMENTO Nº 62/2025 – Fornecimento de água para a cisterna coletiva da Pedra D'água. Autor: Augusto Belarmino de Souza.



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

REQUERIMENTO Nº 63/2025 – Solicita a extensão da rede de água da CAGEPA até o Sítio Pedra D'Água. Autor: Augusto Belarmino de Souza.

REQUERIMENTO Nº 64/2025 – Solicita a criação de uma sala de monitoramento com câmeras nas principais ruas do município. Autor: Severino de Lima Ribeiro.

REQUERIMENTO Nº 65/2025 – Solicita a instalação de câmeras de segurança em frente à creche e à escola estadual. Autor: Averaldo Pereira de Lima.

▣ PROJETOS DE LEI:

VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 10/2025 – Reconhece a vaquejada como atividade desportiva. Autor: Wagner Freire da Silva.

VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 11/2025 – Dispõe sobre a autorização para concessão de KITS de materiais esportivos aos clubes de futebol amador do município de Casserengue-PB, e dá outras providências. Autor: Wagner Freire da Silva.

PROJETO DE LEI Nº 16/2025 – Dispõe sobre a remuneração dos servidores da Câmara Municipal de Casserengue. Autor: Mesa Diretora.

PROJETO DE LEI Nº 17/2025 - Estabelece as diretrizes, orientações e metas orçamentárias para o exercício financeiro de 2025 e dá outras providências- Autor: Poder Executivo.

EMENDA SUBSTITUTIVA AO ART. 50 da LDO 2026 - Autor: Willian Santos Basílio.

▣ PROJETOS DE DECRETO LEGISLATIVO:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 06/2025 – Concede Moção de Aplausos ao Instituto Casa Azul-. Autor: Francinaldo Barbosa.



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

Após isso foi facultada a palavra, em que fizeram uso:

O VEREADOR SEVERINO DE LIMA RIBEIRO, Iniciou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade de estar presente na sessão. Saudou todos os presentes e, em seguida, apresentou seu requerimento, no qual solicitava a instalação de uma sala de monitoramento na cidade, bem como câmeras nas principais avenidas, com o objetivo de aumentar a segurança no trânsito e na vida dos cidadãos, permitindo que todos possam ir e vir com mais tranquilidade no dia a dia. Mencionou ainda que, anteriormente, existia um sistema de monitoramento no município, mas que atualmente não está mais em funcionamento, apesar de sua grande importância. Ressaltou que cidades vizinhas, como Bananeiras e Borborema, contam com esse tipo de estrutura, e questionou por que Casserengue também não poderia dispor do mesmo recurso. Dando continuidade, relatou que recebeu uma mensagem informando que os funcionários do PSF participaram de uma reunião com a secretária de Saúde, na qual ela afirmou que o pagamento de um aditivo salarial, disponível desde janeiro, seria realizado aos profissionais da área. Segundo o vereador, esse pagamento seria mais do que merecido, pois esses profissionais desempenham um trabalho essencial. No entanto, foi informado pelo setor jurídico que seria necessário elaborar um projeto de lei para efetuar o pagamento. Diante disso, questionou por que, desde janeiro, esse projeto ainda não foi feito. Solicitou, portanto, urgência na elaboração e envio do projeto para que os vereadores possam votá-lo o quanto antes, garantindo o pagamento aos profissionais da saúde, ressaltando que esse dinheiro pertence a eles, não à gestão. Prosseguindo, comentou sobre projetos que foram vetados e afirmou que, quando se trata de iniciativas que beneficiam a população, sempre surgem obstáculos. Citou como exemplo a vaquejada, destacando que é um esporte muito apreciado pela população e que merece incentivo. Lamentou a falta de apoio por parte da gestão, questionando como pode haver recursos para tantas outras coisas, mas não para o incentivo à vaquejada e outros esportes. Declarou apoio ao vereador Wagner nesse projeto, afirmando que sempre votará "sim" em propostas que beneficiem o povo e "não" nas que tragam prejuízos à população. Finalizou agradecendo a todos os presentes.

O VEREADOR WILLIAN SANTOS BASÍLIO, Saudou todos os presentes e também aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Agradeceu a Deus pela oportunidade de estar ali, trabalhando e buscando sempre o melhor para a população. Iniciou sua fala defendendo o Requerimento nº 60/2025. Em seguida, agradeceu a presença de Leandro, membro do Conselho Tutelar, e relatou ter recebido



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

mensagens de pessoas que aguardam atendimento na Secretaria de Ação Social, expostas ao sol e à chuva. Por isso, solicitou, por meio de requerimento, que sejam disponibilizadas tendas no local, visando oferecer mais conforto à população. Reforçou também a importância de realizarmos uma sessão especial sobre o autismo, destacando que há muitas crianças e pais enfrentando transtornos diversos. Ressaltou que, enquanto vereadores, é fundamental promover uma sessão de escuta, a fim de aprender, ouvir as demandas e buscar formas de melhorar esse atendimento no município de Casserengue. Mencionou ainda um evento que será promovido pela Secretaria de Educação e enfatizou que o Poder Legislativo, enquanto criador de leis, deve contribuir com a elaboração de normas que beneficiem a população, buscando mais qualidade de vida para as crianças, seus pais, e, por que não, para toda a comunidade. Prosseguindo, comentou sobre ligações que recebeu de moradores da comunidade do Sítio Jaguaré, solicitando que fosse feito um requerimento pedindo a abertura de uma âncora de atendimento à saúde no colégio local. Reforçou a fala do vereador Severo, destacando também que recebeu informações de que há recursos nas contas desde janeiro destinados aos profissionais da Atenção Básica da Saúde. Disse que, em um primeiro momento, foi informado que não seria necessário um projeto de lei para liberação desses valores, mas agora alega que sim. Diante disso, pediu que o projeto de lei seja enviado a esta Casa o quanto antes, para que possa ser aprovado e os profissionais tenham acesso ao que é de direito, considerando o importante serviço que prestam ao município. Em outro ponto, mencionou ter acompanhado a licitação da obra do PSF do Valério. Recordou que, quando foi secretário de Saúde, teve a oportunidade de cadastrar essa obra pelo PAC, no valor de R\$ 1,9 milhão. Agora, a obra foi licitada e homologada com valor de cerca de R\$ 1,4 milhão. Solicitou o apoio de todos os vereadores para que, juntos, fiscalizem essa obra, garantindo que ela saia do papel e não enfrente empecilhos, já que a unidade beneficiará cerca de duas mil pessoas da zona urbana. Destacou que será benéfica tanto para os profissionais de saúde quanto para a população atendida. Acrescentou que apresentou uma emenda à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), com o objetivo de proporcionar maior conhecimento aos vereadores sobre o que está sendo realizado no município. Alertou que, caso as ações não passem por esta Casa, os parlamentares podem acabar sendo responsabilizados posteriormente. Enfatizou que essa iniciativa visa dar mais transparência e participação aos colegas vereadores Augusto e Wagner no processo orçamentário. Para finalizar, solidarizou-se com a morte do Papa Francisco, pediu um minuto de silêncio e conduziu a oração universal. Complementando, comentou sobre um vídeo que havia postado em seu Instagram, no qual expressava seu posicionamento a



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

respeito do cenário político atual da cidade, encerrando com uma breve reflexão sobre o período de campanha. Agradeceu a presença de todos.

A VEREADORA IONAR ALVES DA SILVA, Saudou todos os presentes e iniciou sua fala destacando a importância de estar naquela Casa Legislativa, ouvindo as propostas de cada vereador. Ressaltou que, naturalmente, haverá ideias com as quais concordamos e outras com as quais não concordamos. Comentando a fala do vereador Severo sobre a vaquejada, afirmou que não é contra, pois reconhece que se trata de uma tradição no município. Relatou que esteve presente em diversas vaquejadas e, em todas, constatou a contribuição do prefeito Judivan, que nunca deixou de colaborar. Em conversas com cidadãos, ouviu relatos semelhantes, afirmando que o gestor nunca negou apoio a esses eventos. Reforçou que jamais seria contra um projeto que chegasse à Câmara em benefício dos vaqueiros, já que o prefeito já tem prestado esse apoio. Declarou ainda que, assim como nem Deus agradou a todos, os seres humanos também têm seus defeitos e falhas, e por isso não devemos focar nos erros dos outros. Reconheceu que todos somos imperfeitos. Agradeceu a Deus por tudo, pelo apoio dos amigos e especialmente pelo apoio da família, que sempre está ao seu lado em sua jornada política. Afirmou estar à disposição da Câmara e que nunca será contra qualquer proposta que traga benefícios ao povo. Mencionou um encontro recente com o amigo Nelinho Costa, ex-prefeito de Cacimba de Dentro, classificando a conversa como bastante proveitosa, repleta de boas notícias. Destacou que uma ambulância está prestes a chegar ao município, fruto da gestão do prefeito Judivan, e que, segundo Nelinho, outra ambulância poderá ser enviada para reforçar ainda mais a assistência à população. Enfatizou a importância de já se planejar projetos para o próximo ano, sempre pensando no bem-estar do povo. Dirigiu-se aos cidadãos que assistem às sessões pelas redes sociais, afirmando que todos os vereadores desejam apenas o bem da população. Comentou também que, ao assistir às sessões, percebe muitas críticas ao trabalho dos vereadores, afirmando que muitas vezes o vereador é “massacrado” e “humilhado”. Ressaltou que essas críticas partem de pessoas que não conhecem sua história nem seu trabalho, o qual realiza com amor, sem necessidade de divulgação, pois seu compromisso é com quem precisa e com Deus. Disse ainda que respeita a forma de trabalho de cada colega vereador e pediu que todos respeitassem a sua também. Finalizou agradecendo, mais uma vez, a Deus, a todos os presentes na sessão e aos que acompanhavam pelas redes sociais.

O VEREADOR JOSÉ WELLITON TAVARES SANTOS, Saudou todos os presentes e os que acompanhavam pelas redes sociais. Iniciou sua fala parabenizando a atitude do presidente desta Casa, o



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

vereador Verinho, que, no início da sessão ordinária, pediu consciência a todos os vereadores para que trabalhem com mais respeito. Ressaltou que, naquela Casa, não estão “meninos”, mas pessoas adultas que devem dar exemplo à população. Comentou que ouviu, nos últimos dias, que a Câmara havia se transformado em um “palanque”, e reforçou que, independentemente de posicionamento político ou partidário, deve haver respeito — não apenas entre os vereadores, mas, principalmente, com o povo que lhes confiou o mandato. Disse ainda que, se houver divergências políticas, estas devem ficar do lado de fora, pois o que deve ser discutido dentro da Câmara são os assuntos que interessam ao povo. Em seguida, comentou a fala da vereadora Ionar sobre o veto relacionado ao projeto da vaquejada, afirmando que ainda não tinha conhecimento completo do conteúdo, mas que votou a favor da proposta quando ela passou por sua comissão. Em sua análise, o projeto não acarretava problemas, porém, segundo o entendimento jurídico da Prefeitura, o tema não é competência do Legislativo, e sim do Executivo. Relatou que conversou com o gestor Judivan, que se prontificou a, se necessário, apresentar um projeto adequado à Câmara para que possa ser votado. Garantiu que, de forma alguma, o prefeito deixará de apoiar a vaquejada. Mencionou ainda que recebeu ligações de cidadãos perguntando se parques de vaquejada, como os de Antônio Neto, Elias, Algaroba e do filho de Vando, deixariam de receber apoio da Prefeitura. Respondeu que não: todos os parques de vaquejada do município têm recebido apoio da gestão, com maquinário, terraplanagem, caçambas, tratores e caminhões-pipa. Enfatizou que nunca houve tanto apoio como agora. Reiterou que o compromisso é com o que é correto e necessário para o povo. Disse que, se houver necessidade, o prefeito enviará um novo projeto com a devida adequação legal, mas que o veto atual não é contra a vaquejada, e sim relacionado à competência legislativa. Reforçou que a votação do veto é sobre legalidade e não sobre ser a favor ou contra o evento. Comparou com a gestão anterior, relatando que, à época, para se conseguir uma máquina para vaquejada ou limpeza de barreiros, os moradores precisavam fornecer até o combustível. Afirmou que, atualmente, a realidade é diferente e que, ao analisar recentemente o relatório da Secretaria de Infraestrutura dos primeiros 100 dias de governo, viu diversas ações realizadas, como terraplanagens e apoios a parques de vaquejada. Convidou os presentes a se manifestarem caso soubessem de algum parque que não tivesse recebido apoio da gestão. Como ninguém se manifestou, concluiu que a Prefeitura tem, sim, dado suporte às vaquejadas e continuará apoiando. Ressaltou, no entanto, que é inviável para a gestão pública arcar com toda a estrutura e premiação dos eventos — algo que nunca existiu nem existirá, exceto em casos específicos,



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

como festas oficiais do município, a exemplo da padroeira e do aniversário da cidade. Finalizou deixando seu apoio incondicional aos vaqueiros e agradecendo a presença de todos.

O VEREADOR AUGUSTO BELARMINO, Saudou a todos os presentes e aos que acompanhavam pelas redes sociais. Em seguida, iniciou sua fala com uma breve reflexão sobre os cem dias de trabalho dos vereadores, destacando a produtividade e os resultados que cada um tem trazido para o município. Lembrou que, durante a convenção, afirmou que seria um vereador comprometido com o povo, não apenas com promessas, mas com ações concretas. Reiterou que esse é o seu compromisso como petista, agricultor e caprinocultor, sempre pensando no desenvolvimento de Casserengue, município onde vive, construiu sua família e que considera seu lar. Continuando, destacou que, dos 42 candidatos que participaram do processo seletivo, apenas nove conseguiram permanecer na Câmara, e desses, apenas dois foram reeleitos: ele próprio e o vereador Wagner. Enfatizou que vem honrando seu compromisso com o povo, não defendendo interesses de grupos específicos, mas trabalhando por todos. Criticou aqueles que usam a tribuna apenas para defender interesses alheios, sem apresentar resultados concretos de suas próprias ações em benefício da população. O vereador afirmou que, apesar das dificuldades e perseguições enfrentadas, conseguiu superar os obstáculos. Disse que os poderes são independentes e que os vereadores têm liberdade para discutir e decidir suas pautas. Recordou que, junto com seus colegas, propôs uma chapa coletiva e popular, encabeçada pelos vereadores Verinho e Francinaldo, e que, embora 99% da população tenha duvidado da seriedade da proposta, conseguiram provar sua honestidade e compromisso, mesmo diante de rumores sobre compra de votos e influência do Executivo. Reforçou que os vereadores devem agir como um coletivo, mantendo a independência para conduzir os trabalhos legislativos. Afirmou que seu mandato tem sido pautado na escuta das demandas populares e que, nesses cem dias, já conseguiu articular importantes conquistas para o município. Destacou que garantiu o valor de R\$ 380 mil em emendas parlamentares — impositivas e de investimento — para o ano de 2025. Informou que, desse total, R\$ 50 mil já estão disponíveis em conta, fruto de sua articulação com o senador Veneziano, destinados à capacitação de caprinocultores da comunidade do Sítio Pedra D'Água. Também mencionou um projeto de corte e costura para jovens, já iniciado, no valor de R\$ 50 mil, cuja verba está na conta do CRAS. Relatou ainda ter promovido intercâmbios com grupos de mulheres nas cidades de Algodão de Jandaíra e Barra de Santa Rosa, em busca de parcerias e fortalecimento das ações no município. Disse que, apesar das dificuldades para executar esses projetos, buscará apoio junto à deputada estadual Cida Ramos. Mencionou também a conquista de R\$ 250 mil com o deputado federal



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

Ruy Carneiro, destinados ao PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), para distribuição de iogurtes e bolos. Reforçou que, na sessão anterior, já havia informado sobre a destinação de R\$ 50 mil, por meio da deputada Cida Ramos, para o corte de terras no município. Disse ainda que esteve em João Pessoa, onde participou de duas reuniões com a secretária Paulina, que se comprometeu a ajudar cerca de 70 famílias carentes de Casserengue. Como resultado, foram assegurados 200 cartões alimentação, além do apoio solicitado para um projeto do pastor local. Em seguida, defendeu seu requerimento solicitando agilidade na licitação do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), afirmando que alguns agricultores já entregaram alimentos para a merenda escolar, mas ainda não receberam o pagamento. Finalizou sua fala mencionando que já há água encanada chegando ao setor Pedra D'Água, especificamente até a casa de Nega de Vanderlei, e agradeceu a todos que estavam presentes.

O VEREADOR DANILO MARQUES DOS SANTOS ALMEIDA, Saudou todos os presentes e aos que acompanhavam pelas redes sociais. Em seguida, referiu-se ao amigo Dizio, tratorista, mencionando que ele estava trabalhando em um parque de vaquejada realizando serviços de terraplanagem desde as 8h da manhã até às 16h. Comentou também sobre os custos relacionados às horas trabalhadas pelas máquinas, destacando que, financeiramente, isso se tornaria inviável, especialmente considerando as dificuldades enfrentadas no atendimento ao homem do campo. Lembrou que, entre os anos de 2020, 2023 e 2024, mais de oitenta barreiros foram limpos, resultado de um trabalho eficaz, realizado com mais autonomia, liberdade e responsabilidade, o que permitiu a construção de uma nova história e de uma nova política voltada ao povo. Ressaltou que, em outubro de 2024, o reconhecimento veio por parte do povo, em especial dos agricultores e filhos de agricultores do município. Comentou ainda que, naquele dia, teve o prazer de se encontrar com o ex-prefeito de Cacimba de Dentro, Nelinho Costa. Citou também a fala da vereadora Ionar sobre a chegada de uma ambulância, prevista para maio deste ano, que beneficiará a população e será de grande ajuda para a Secretaria de Saúde. Na sequência, fez um apelo aos colegas vereadores para que tenham coerência e respeito não apenas no momento das cobranças, mas também na hora de reconhecer e agradecer pelos avanços conquistados. Reforçou que há uma lei federal, de conhecimento da Casa, e que existe um corpo jurídico contratado justamente para oferecer orientação sobre esses assuntos. Lembrou que o Poder Legislativo não pode gerar despesas ao Executivo, mas que os vereadores têm o direito e o dever de apresentar requerimentos solicitando ao Executivo o envio de projetos que atendam às demandas da população. Sugeriu que o jurídico da Câmara se reúna com os vereadores, pelo menos uma vez por mês ou a cada quinze dias, para prestar esclarecimentos e



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

orientações, garantindo que todos tenham o conhecimento necessário para atuar com segurança e responsabilidade. Prosseguindo, defendeu o Requerimento nº 59/2025, que solicita a instalação de redutores de velocidade (popularmente chamados de “baixões”) nos cruzamentos da cidade. Justificou a medida afirmando que, apesar da existência do Código de Trânsito, muitas pessoas ainda transitam em alta velocidade e desrespeitam os cruzamentos, o que coloca a segurança da população em risco. Comentou sobre a festa em comemoração ao aniversário da cidade, realizada em 29 de abril, e reforçou a informação de que uma nova ambulância chegará agora em maio. Acrescentou que recebeu a promessa de que, no mês de junho, outro veículo será destinado à saúde do município, o que ajudará a amenizar o sofrimento da população. Falou também sobre o Projeto de Lei nº 15, que trata da pauta do autismo, reconhecendo as dificuldades enfrentadas pelas famílias que convivem com esse tipo de transtorno. Encerrou sua fala pedindo aos colegas vereadores que votem a favor do projeto, em apoio a essas famílias, e agradeceu a presença de todos os que se fizeram presentes.

O VEREADOR WAGNER FREIRE DA SILVA, Saudou todos os presentes e aos que acompanhavam pelas redes sociais. Em seguida, afirmou ter ficado surpreso com a fala de alguns vereadores e disse que se sentia na obrigação de responder aos companheiros vereador Welliton, vereador Danilo e vereadora Ionar, pois considerava importante que as pessoas que estavam em casa pudessem ouvir as duas versões dos fatos. Começou dirigindo-se ao vereador Danilo, lançando-lhe um desafio: se o vereador conseguisse provar que as afirmações feitas por ele na tribuna eram falsas, ele próprio renunciaria ao seu mandato; mas, caso provasse o contrário, desafiava o vereador Danilo a renunciar ao seu. Declarou que, sempre que utiliza o microfone da Câmara, o faz com responsabilidade e com a verdade, e que não se sente obrigado a votar em projetos do gestor municipal quando percebe que o objetivo é atender a interesses próprios — o que, segundo ele, seria o caso do vereador Danilo, do vereador Welliton e da vereadora Ionar. Manifestou-se envergonhado com o veto ao projeto da vaquejada, de sua autoria, e criticou duramente os três vereadores por, segundo ele, terem “a cara de pau” de defender esse veto em plenário. Questionou por que um projeto aprovado por esta Casa só pode ser executado se partir do Executivo, e afirmou que todos os vereadores deveriam compreender que estão ali para defender o povo, e não interesses particulares. Afirmou que essa situação estava se tornando vergonhosa. Acusou o gestor Judivan de ter enviado servidores públicos à sessão apenas para apoiar os três vereadores aliados — a quem se referiu como “bonequinhos do prefeito” —, com o objetivo de pressionar e dar sustentação política. Disse ainda que o verdadeiro motivo da resistência à aprovação do projeto é o fato de que, uma vez aprovado, o benefício



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

teria que ser estendido a todos, sem distinção política, independentemente de quem votou em “A” ou em “B”. Citou o parque de vaquejada de Antônio Neto como exemplo de lugar que recebeu apoio da gestão, enquanto outros, segundo ele, são ignorados ao pedirem o mesmo tipo de suporte. Comentou também um acidente que, conforme relato do vereador Danilo, teria envolvido sua pessoa. O vereador Wagner rebateu a acusação afirmando que a pessoa envolvida no acidente não possuía habilitação, a moto estava sem documentação e o condutor não usava capacete no momento da ocorrência. O vereador ainda mencionou que irá fiscalizar os gastos com a reforma da Câmara, já que, segundo ele, as paredes da Casa Legislativa já apresentam desgaste, mesmo após recente intervenção. Além do mais, falou sobre seu projeto voltado ao esporte, aprovado com o objetivo de permitir a doação de materiais esportivos aos times do município. Alegou que o prefeito vetou o projeto com a intenção de usar o tema para fins políticos. Para finalizar, utilizou a palavra para relatar sua análise de despesas da gestão anterior, destacando um possível indício de irregularidade. Ele afirmou que, em 2022, período em que atuava como diretor de esportes e também prestava serviços operando máquinas da prefeitura, identificou um gasto de aproximadamente R\$ 34.000,00 em combustível referente a uma pá carregadeira que, segundo ele, permaneceu inoperante na garagem da prefeitura entre os meses de fevereiro e setembro daquele ano. O vereador destacou que possui documentos obtidos junto ao Tribunal de Contas que comprovam a despesa e questionou os demais parlamentares sobre as providências a serem tomadas. Reforçou o pedido de esclarecimentos ao vereador Danilo, mencionando que este também possuía conhecimento da situação por ter ocupado o cargo de diretor de transporte, solicitando explicações sobre como a máquina teria consumido tal quantidade de combustível sem ter funcionado durante o período mencionado.

O VEREADOR DANILO MARQUES, em seu direito de resposta. Em primeiro momento, citou que nenhum dos pronunciamentos realizados na tribuna manifestou-se contrariamente à prática da vaquejada. Ainda, foi mencionado que o prefeito Van demonstrou interesse em encaminhar um projeto do Poder Executivo a esta Casa Legislativa, visando à análise e possível transformação em lei a ser sancionada por ele. Além disso, em relação à utilização de máquina para execução de serviços na época citada pelo Vereador Wagner, no qual citou que operava as máquinas na época, foi esclarecido que houve a realização de um trabalho por um período aproximado de três horas e meia, pelo qual foi efetuado o pagamento no valor de R\$ 5.000,00. Na época, a informação foi prestada pelo vereador William Basílio, que ressaltou que a máquina utilizada não era de propriedade da prefeitura, porém o serviço foi executado em caráter voluntário.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

Após todos os procedimentos regimentais, declarou aberta a **ORDEM DO DIA**:

▣ **REQUERIMENTOS:**

REQUERIMENTO N° 59/2025 – Solicita a instalação de tachões nos cruzamentos asfaltados do município. Autor: Danilo Marques Santos Almeida.

REQUERIMENTO N° 60/2025 – Solicitar a disponibilização de uma tenda em frente à Secretaria de Assistência Social, com o objetivo de proporcionar melhores condições de espera aos cidadãos que aguardam atendimento. Autor: Willian Santos Basílio.

REQUERIMENTO N° 61/2025 – Solicita a agilidade na licitação e assinatura dos contratos dos fornecedores do PNAE. Autor: Augusto Belarmino de Souza.

REQUERIMENTO N° 62/2025 – Fornecimento de água para a cisterna coletiva da Pedra D'água. Autor: Augusto Belarmino de Souza.

REQUERIMENTO N° 63/2025 – Solicita a extensão da rede de água da CAGEPA até o Sítio Pedra D'Água. Autor: Augusto Belarmino de Souza.

REQUERIMENTO N° 64/2025 – Solicita a criação de uma sala de monitoramento com câmeras nas principais ruas do município. Autor: Severino de Lima Ribeiro.

REQUERIMENTO N° 65/2025 – Solicita a instalação de câmeras de segurança em frente à creche e à escola estadual. Autor: Averaldo Pereira de Lima.

➤ **PROJETOS DE LEI:**

PROJETO DE LEI N° 10/2025 – Reconhece a vaquejada como atividade desportiva. Autor: Wagner Freire da Silva.

O ADVOGADO explicou sobre o VETO do Projeto de Lei. Argumenta que o projeto de lei sobre a vaquejada não infringe a legislação existente e que está em conformidade com a Constituição Federal. Ele menciona que o artigo 30 da Constituição permite que o poder legislativo municipal crie leis que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

complementam a legislação federal, desde que não contrariem normas superiores. Além disso, ele destaca que o projeto de lei não invadiu competências exclusivas do poder executivo e que a vaquejada já é reconhecida como esporte por legislações anteriores.

VETO NÃO MANTIDO. Visto que o veto recebeu voto contrário de 5 dos 8 vereadores, não houve sua manutenção, nos termos do **Art. 200. § 3º** do REGIMENTO INTERNO:

Art.200 Aprovado o projeto de lei na forma regimental o Presidente da Câmara enviá-lo-á ao Prefeito que aquiescendo o sancionará no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados do seu recebimento.

De acordo com o § 3º - Comunicado o veto ao Presidente, este convocará a Câmara para apreciá-lo dentro de 15 (quinze) dias, contados de seu recebimento, considerando-se mantido o veto que em votação pública não obtiver o voto contrário da maioria dos membros da Câmara. Nesse caso, será o projeto enviado ao Prefeito do Município para promulgação.

Não há necessidade de quorum qualificado, por não fazer parte do rol taxativo do **ART. 165**:

Art. 165. Dependerão do voto favorável de dois terços, no mínimo, dos membros da Câmara as deliberações sobre:

- I - A autorização para outorga e concessão de serviços públicos;
- II - A autorização para outorga de direito real de uso de bens imóveis municipais;
- III - A rejeição do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado sobre as contas anuais do Prefeito e da Mesa da Câmara.
- IV - A concessão de títulos de cidadão honorário e quaisquer outras honrarias.
- V - Emendas ao Regimento Interno e à Lei Orgânica Municipal.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

PROJETO DE LEI Nº 11/2025 – Dispõe sobre a autorização para concessão de KITS de materiais esportivos aos clubes de futebol amador do município de Casserengue-PB, e dá outras providências. Autor: Wagner Freire da Silva.

VETO NÃO MANTIDO. Mesma justificativa dada no Projeto de Lei 10/2025.

PROJETO DE LEI Nº 13/2025 – Dispõe sobre a criação do DMTRAN (Diretoria Municipal de Trânsito), da junta administrativa de recursos de infração - Jari e dá outras providências. Autor: Poder Executivo.

O VEREADOR WILLIAN, votou não e justificou o seu voto. No qual, não está de acordo com a aplicação das multas as pessoas do município.

O VEREADOR WAGNER FREIRE, votou não e justificou o seu voto. No qual, não está de acordo com a aplicação das multas as pessoas do município. Pois, a maioria das pessoas do município não possuem renda para manter seu veículo emplacado, assim, dificultando a vinda das pessoas da zona rural para a feira livre do município.

O VEREADOR AUGUSTO, votou não e justificou o seu voto. No qual, invés de cobrar multas mas também incentivar com ofertas de CNH e regularização dos veículos com preços acessíveis.

O VEREADOR SEVERINO, votou não e justificou o seu voto. No qual, não está de acordo com a aplicação das multas as pessoas do município. Pois, a maioria das pessoas do município não possuem renda para manter seu veículo emplacado, assim, dificultando a vinda das pessoas da zona rural para a feira livre do município.

O VEREADOR WELLITON, pediu ao assessor jurídico da Câmara que explicasse melhor o intuito do projeto votado. Após a explicação, votou contra o projeto.

O ADVOGADO, explicou que o Ministério Público, por meio de seus órgãos e atuações extrajudiciais, pode realizar observações, emitir orientações e fazer recomendações. Há, inclusive, uma diretriz nacional voltada ao controle de motocicletas e veículos, bem como sobre os órgãos responsáveis pela regulamentação dessa área. Além disso, há legislações específicas que normatizam o funcionamento



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

dessas entidades. No caso da criação de um departamento de trânsito no município, é necessário definir como ele se organizará e quais diretrizes seguirá, caso seja aprovado. Esse departamento contaria, por exemplo, com uma Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI), responsável por analisar os recursos gerados a partir da apreensão de veículos, como motos. Vale destacar que esses veículos, quando apreendidos, ficam sob a guarda do Estado, exigindo infraestrutura e gerenciamento adequado — o que geraria custos a serem administrados pelo novo órgão. Importante frisar que o Ministério Público não impôs a criação do departamento, apenas recomendou, conforme já ocorre em municípios como Solânea. A proposta representa um avanço na gestão do trânsito, embora alguns vereadores considerem a medida precipitada ou intempestiva. Contudo, a legislação vigente prevê a criação de departamentos de trânsito para fins de controle e fiscalização. Entre suas atribuições estariam a instalação e manutenção da sinalização viária — incluindo novas placas e faixas —, além do planejamento e regulamentação do tráfego de veículos e pedestres. O departamento também teria competência para realizar fiscalização ostensiva, aplicar multas e adotar medidas administrativas, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro. Caberia a ele garantir o cumprimento das normas, como o uso obrigatório de capacete, a exigência de habilitação e até a proibição de trajar calçados inadequados, como chinelos tipo Havaianas, ao conduzir veículos. A criação do departamento é juridicamente viável e alinhada à legislação. No entanto, sua implementação depende da atuação da Câmara Municipal, pois sem o envolvimento desta Casa Legislativa, o projeto de lei sequer teria sido submetido à votação. Assim, a aprovação ou rejeição da proposta está nas mãos dos senhores vereadores.

O VEREADOR DANILO MARQUES, votou não e justificou o seu voto. No qual, foi acusado de ter sido a favor na última sessão, porém tinha feito apenas o pedido de vista.

Encaminhamento Final: Por fim, o Projeto de Lei nº 13/2025 foi **reprovado**.

PROJETO DE LEI Nº 15/2025 – Dispõe sobre a redução da carga horária do servidor público municipal que seja pai ou mãe, tutor, curador ou responsável legal de portador de necessidade especial e dá outras providências. Autor: Danilo Marques dos Santos Almeida.

PROJETO DE LEI Nº 16/2025 – Dispõe sobre a remuneração dos servidores da Câmara Municipal de Casserengue. Autor: Mesa Diretora.



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

As matérias foram **APROVADAS**. Além disso, foi divulgado o convite do dia da Conscientização do Autismo, que acontece no dia 25 de abril, no qual terá palestras, lanches e sorteios para a população do município. Após todos os procedimentos regimentais, foi declarada encerrada a sessão agradecendo a todos por compareceram a essa sessão, e convidou todos para a próxima sessão. E, para constar, lavrou-se a presente ata por Gutemberg Cardoso da Silva – Secretário, que vai assinada pelo Presidente e vereadores.

AUGUSTO BELARMINO DE SOUZA

AVERALDO PEREIRA DE LIMA

DANILO MARQUES DOS S. ALMEIDA

FRANCINALDO B. DOS SANTOS

IONAR ALVES DA SILVA

JOSÉ WELLITON T. SANTOS

SEVERINO DE LIMA RIBEIRO

WAGNER FREIRE DA SILVA

WILLIAN DOS SANTOS BASÍLIO
